

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



APESC-F 7666

PONTE GABRIEL ARNS - RIO MÃE LUZIA -
FORQUILHINHA - MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A construção da ponte sobre o Rio Mãe Luzia, localizada no perímetro urbano de Forquilha no Município de Criciúma, foi iniciada em 2 de agosto de 1976 e concluída em 28 de maio de 1977. A obra, executada em concreto armado, com a extensão de 110,00 m, possui 14,00 m de largura, sendo 9,00 m para pista de Rolamento e 2,50 para cada passeio lateral. Para sua execução foram necessários Serviços de Aterro de contenção das cabeceiras, onde foram movimentados 21.145,90 m³ em terraplenagem e 5.640,00 m³ em Revestimento Primário.

2. PARTICIPAÇÕES

PROJETO E EXECUÇÃO: Construtora Marna Ltda.

TERRAPLENAGEM: Empresa de Terraplenagem Rodotec Ltda.

SUPERVISÃO, FISCALIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO: DER-SC, Diretoria de Construção - Eng. Residente de Araranguá

3. CUSTO

TERRAPLENAGEM:	Cr\$ 752.454,67
OBRAS DE ARTE ESPECIAL (ponte):	Cr\$ 3.450.700,00
SUPERVISÃO, FISCALIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÕES:	Cr\$ 271.291,65
T O T A L:	Cr\$ 4.474.446,32

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO
DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA
ENG. ANTÔNIO CARLOS WERNER

Face impossibilidade do comparecimento dos Exmos. Srs. Governador do Estado - Secretário dos Transportes e Obras e Eng. Residente da Região e Eng. Fiscal da Construção.

tem a honra de convidar V. Exa. para a solenidade de entrega ao tráfego da Ponte Gabriel Arns sobre o Rio Mãe Luzia em Forquilha - Município de Criciúma, a se realizar às h do dia de de 1979.

O ato contará com a presença do Exmo. Sr. Secretário dos Transportes e Obras, Comte. NICOLAU FERNANDO MALBURG e será presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS.

A REGIÃO DE FORQUILHINHA

GABRIEL ARNS — RIO MÃE LUZIA — FORQUILHINHA

Se Forquilha é considerada oficialmente o núcleo que deu origem à colonização alemã do Município, o que ocorreu a partir de 1911, a verdade é que, já em 31 de outubro de 1890, diversas famílias de imigrantes alemães ali chegaram juntamente com os primeiros colonizadores poloneses e russos, fixando-se na Região de Linha Anta e Linha Três Ribeirões.

Entre estas famílias, estavam os Linenburger, Peplau, Werner, Neumann, Mayer, Griesmanger e Mayester entre outras.

Os fundadores de Forquilha, conforme a versão mais corrente, eram descendentes das famílias Arns, Back, Westrupp e Warmeling, cujos ancestrais haviam imigrado da Alemanha — Região de Mosela — por volta de 1828, desembarcando na antiga Desterro, atual Florianópolis, para fixarem-se inicialmente em São Pedro de Alcântara. As condições locais, entretanto, não eram as desejadas orientando uma nova busca de local o qual surgiu em termos da Colônia São Martinho, localizada em Praia Redonda.

Mas a procura das boas terras não parou aí e, em 1910, algumas famílias resolveram sondar outras paragens. Quando, então, vieram ter às Regiões de São João — hoje São Bento Baixo e Forquilha. A bacia hidrográfica do Rio Mãe Luzia lhes agradou sobremaneira e fundou-se então uma colônia.

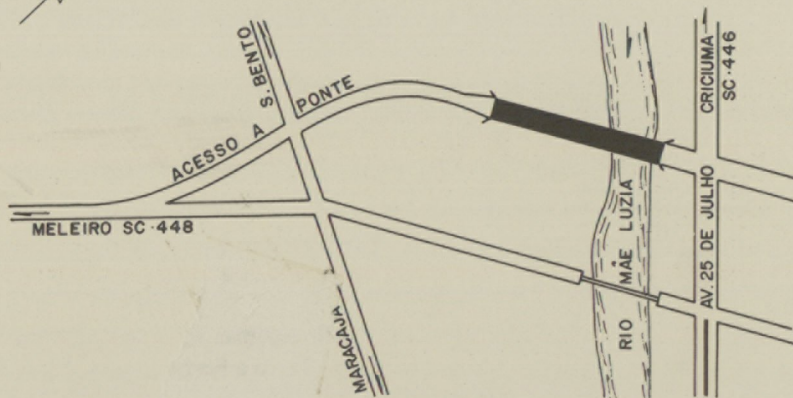
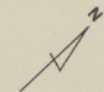
É notória a união agrícola industrial daquelas famílias, bem como a instituição da escola — 1925, que se transformou num promissor colégio com a chegada das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, que até hoje funciona também mantendo um noviciado e juvenato para formação de religiosas.

A antiga Colônia de Forquilha, hoje distrito de Criciúma, passou a ser não só celeiro do Município, mas também uma das regiões agrícolas mais progressistas do sul catarinense.

Muitos foram os motivos que determinaram a construção da ponte que beneficiará Forquilha, constituindo-se num marco de grandeza que o Governo Konder Reis oferece a esta terra e aos seus bravos colonizadores, garantindo assim a eficiência e segurança para o transporte de sua produção agrícola e industrial.

Eng. Maurício Antônio Conti

PONTE SOBRE O RIO MÃE LUZIA
FORQUILHINHA - CRICIÚMA - SC



ENCURTANDO DISTÂNCIAS